



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 15 de Agosto de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 788/E652/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 22 de Agosto de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 25 de Agosto de 2025:

1. Macau possui abundantes recursos de direitos de tráfego aéreo e implementa de forma consistente, uma política aberta de transporte aéreo, o que constitui uma vantagem para a expansão do mercado internacional. O Aeroporto Internacional de Macau já reúne as condições necessárias para o estabelecimento de um serviço de ligação inter-regional, assegurando a articulação ininterrupta entre os transportes terrestre-aéreo e marítimo-aéreo, de modo a integrar-se no sistema integrado de transportes da Grande Baía e alargar gradualmente a sua base de passageiros. Em termos concretos, o Aeroporto Internacional de Macau procurará responder às necessidades de desenvolvimento dos diferentes aglomerados urbanos da Grande Baía, atraindo, passageiros de Zhuhai, Zhongshan e da zona oeste da província de Guangdong a optarem pelo Aeroporto Internacional de Macau.

A Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau (CAM) tem-se empenhado na implementação de vários planos de incentivo, estabelecendo negociações com as companhias aéreas-alvo para a abertura de novas rotas e atraindo mais companhias aéreas estrangeiras a operarem em Macau. Ao mesmo tempo, apoia activamente os operadores existentes no aumento das frequências e dos destinos. No quadro desta estratégia, a expansão de novas rotas tem registado progressos concretos. Estando prevista, conforme o plano actual, a operação, a partir de Setembro, de voos regulares entre Nanchang e Macau por parte de uma companhia aérea do Interior da China. Por outro lado, com vista à exploração de novas rotas de médio e longo curso, a CAM está em negociações com várias



companhias aéreas, procurando fomentar a realização de voos *charter* de médio e longo curso.

2. Para expandir o mercado do transporte aéreo de Macau, importa tirar proveito dos actuais recursos de direitos de tráfego aéreo e promover o serviço de ligação multimodal. Por um lado, Macau utiliza o serviço expresso do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa para, em cooperação com os portos marítimos de passageiros de Zhongshan e de Shekou, em Shenzhen, duas cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, criar o serviço de bagagem despachada até ao destino final com um único bilhete, garantindo uma mobilidade conveniente e ampliando de forma eficaz a área de cobertura do aeroporto. Por outro lado, será reforçada a ligação terrestre-aérea entre Macau e as principais cidades da Grande Baía, de modo a consolidar uma rede de transportes tridimensional.

Actualmente, o Aeroporto Internacional de Macau assegura, através de voos de ligação, a conexão com o Canadá, os Estados Unidos da América, vários países europeus, a Austrália, o Egipto, a Índia, o Sri Lanka e Portugal. No futuro, através de voos de trânsito, aprofundar-se-á a complementaridade das rotas aéreas e serão lançadas mais ligações com um único bilhete, reforçando a capacidade de prestação de serviços aéreos do Aeroporto Internacional de Macau na Grande Baía.

3. Ao longo dos anos, o sector da aviação civil tem alcançado resultados satisfatórios na formação de técnicos locais. Por exemplo, desde 2016, com a implementação do programa de pilotos locais, a Air Macau recrutou cerca de 50 formandos e conseguiu formar 33 pilotos em funções, contribuindo de forma efectiva para atenuar parte das necessidades de recursos humanos. A Autoridade de Aviação Civil continuará a incentivar programas de formação e a fornecer facilidades administrativas, garantindo a boa execução do programa.

O processo de localização dos controladores de tráfego aéreo foi iniciado há vários anos e encontra-se actualmente praticamente concluído. As reservas locais de pilotos e engenheiros de manutenção de aviões estão a aumentar. A indústria da aviação, em cooperação com várias instituições de ensino superior



de Macau, organiza anualmente seminários e actividades promocionais, com o objectivo de aumentar o conhecimento e o interesse dos jovens pelo sector da aviação civil, estimular as suas aspirações profissionais e atrair novos quadros para o sector. Embora ainda exista margem para reforçar a reserva de talentos locais, estes postos de trabalho já abrangem diferentes faixas etárias, consolidando gradualmente uma equipa de recursos humanos eficaz, que servirá de base ao desenvolvimento sustentável da aviação civil de Macau.

O Presidente da Autoridade
de Aviação Civil,
Pun Wa Kin
09 de Setembro de 2025